

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

## **Feira da Agricultura Familiar de Cuiabá segue atraindo produtores e consumidores apesar do frio**

**Evento semanal na Praça Alencastro movimentou R\$ 100 mil por mês e beneficia centenas de pequenos produtores rurais.**

Sob temperaturas atípicas registradas em Cuiabá, a Feira Gastronômica e da Agricultura Familiar manteve seu movimento vibrante na Praça Alencastro, reunindo produtores rurais, artesãos e consumidores em mais uma edição realizada nesta terça-feira (23). O evento, que funciona regularmente às terças e sábados, consolida-se como um espaço estratégico de comercialização direta, geração de renda e integração entre produtores e consumidores finais.

O evento reúne agricultores familiares de comunidades rurais do Distrito da Guia, incluindo Terra Vermelha, Marcolana, Mineira e Pai Joaquim, além de expositores de artesanato, gastronomia e produtos locais. Participam também produtores de Santo Antônio, da comunidade Rio dos Peixes, de Poconé e de Livramento.

Apesar das temperaturas mais baixas que o habitual para a capital mato-grossense, os feirantes mantiveram sua presença regular no evento, demonstrando comprometimento com a iniciativa.

De acordo com Luís Alberto Rodrigues Leite, coordenador da Feira Gastronômica e da Agricultura Familiar pela Secretaria Municipal de Agricultura, a iniciativa tem fortalecido significativamente a produção rural e garantido mercado aos pequenos agricultores.

"Os produtores estão sentindo um fortalecimento nas vendas, e isso estimula a produção porque eles sabem que têm um espaço garantido para comercializar diretamente com o consumidor. Eles abraçaram esse projeto e fazem questão de participar, faça chuva ou faça sol", destacou o coordenador.

Além da produção agrícola tradicional, a feira oferece espaço para artesanato, gastronomia, flores, plantas e outros itens produzidos nas comunidades rurais. A Secretaria trabalha na regularização de produtores da cadeia de origem animal, como apicultores, fabricantes de queijos e derivados do leite, além de criadores de frango caipira.

"Estamos trabalhando para ampliar a diversidade de produtos. Com a regularização desses produtores, a expectativa é aumentar em cerca de 40% o número de expositores", explicou Leite.

Os números demonstram o impacto da feira na economia local. Conforme levantamento da Secretaria Municipal de Agricultura, o evento reúne regularmente produtores de Cuiabá e municípios vizinhos, recebe público superior a mil pessoas por edição e movimentou aproximadamente R\$ 100 mil mensalmente.

**Tradição que atravessa gerações**

Entre os feirantes está a produtora Lúcia Ferreira de Jesus, aos 69 anos, que mantém há quase três décadas a produção artesanal de sequilhos e biscoitos. Iniciou a comercialização por incentivo familiar e encontrou nas feiras uma oportunidade de complementar a renda e divulgar seu trabalho.

"Eu amei as feiras. É uma forma de ocupar a mente, continuar ativa e aumentar a renda. Essas feiras foram muito boas para nós", relata Lúcia.

Sua produção inclui sequilhos de nata, coco, milho e outras variedades. O reconhecimento conquistado ao longo dos anos levou seus produtos a serem distribuídos internacionalmente para países como Japão, Estados Unidos, Alemanha, Portugal, Itália e Suíça.

"Além da venda, a feira ajuda as pessoas a conhecerem o nosso trabalho. Isso faz toda a diferença para quem produz artesanalmente", destaca.

### **Impacto na renda de pequenos empreendedores**

A diversidade de produtos atrai também comerciantes de outros segmentos. Daiane do Nascimento Martins participa das edições de terça-feira e sábado com a venda de roupas e acessórios, observando contribuições significativas para a renda familiar.

"Tem nos ajudado bastante. É uma oportunidade de trabalho e também de conhecer melhor a população de Cuiabá. A feira agrega muito para a nossa família", afirma Daiane.

Com as quedas nas temperaturas, ela observa mudanças no comportamento dos consumidores. "Agora o pessoal tem procurado bastante agasalhos, além das roupas para trabalho, que continuam entre os itens mais vendidos", explica.

### **Qualidade e proximidade com produtores atraem consumidores**

A compra direta com os produtores continua sendo um dos principais atrativos da feira. Kátia Cilene da Silva visitou o espaço pela primeira vez e destacou a qualidade dos produtos encontrados.

"São produtos mais naturais, saudáveis e de qualidade. Gostei muito do que encontrei aqui e pretendo voltar", comenta.

Neci de Andrade Cardoso, frequentadora assídua, afirma que a qualidade dos alimentos e o atendimento dos expositores são os diferenciais que a levam a retornar semanalmente à Praça Alencastro.

"A qualidade dos produtos e o atendimento são muito bons. Toda terça-feira estou aqui", relata.

### **Um espaço consolidado entre o campo e a cidade**

Realizada semanalmente, a Feira da Agricultura Familiar, Produtiva e Solidária consolida-se como um importante canal de comercialização para pequenos produtores da região, oferecendo à população acesso a alimentos frescos, produtos artesanais e opções gastronômicas diversificadas.

Apesar do frio incomum desta terça-feira, o movimento na Praça Alencastro demonstrou a força da iniciativa e o compromisso dos produtores que, semana após semana, transformam o espaço em um ponto de encontro entre o campo e a cidade, fortalecendo a economia local e ampliando oportunidades de geração de renda para dezenas de famílias cuiabanas.